



ICMS em São Paulo sobe de 0 para 18% e leva aumento de preços na saúde para todo o Brasil

Conheça o Movimento Unidos pela Saúde e a campanha **#AgoraNãoÉHoraSP**

A Anahp se uniu a mais oito entidades - Abimed, Abimo, Abraidí, Abamed, Abramge, CNSaúde, FenaSaúde e SindHosp, na criação do Movimento Unidos pela Saúde. A partir de hoje, o movimento lança sua primeira campanha, que se manifesta contra os Decretos 65.254/2020 e 65.255/2020, assinados pelo governador João Doria (PSDB), que revogaram a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre medicamentos e dispositivos de saúde - com impacto em todos os serviços - sujeitando-os, a partir de 1º de janeiro de 2021, à alíquota de 18%.

[Conheça o Movimento Unidos pela Saúde](#)

Em meio à maior crise sanitária e econômica da história recente, causada pela pandemia do novo coronavírus, a saúde foi o único setor a ter o benefício integralmente revogado.

A campanha **#AgoraNãoÉHoraSP**, que será veiculada na televisão, rádio e internet, além de prever um forte trabalho junto da imprensa, tem o objetivo de mostrar à sociedade o impacto que essa mudança causa na cadeia e como ela pode afetar todo o país: é do estado de São Paulo que sai 70% do abastecimento de insumos de saúde para o restante do Brasil.

Em coletiva de imprensa, os representantes do Movimento Unidos pela Saúde apresentaram aos jornalistas suas reivindicações. O vídeo está disponível na íntegra no canal da Anahp no YouTube. Clique [AQUI](#) para acessar.

MOVIMENTO
Unidos pela Saúde



Fonte: Anahp, em 01.03.2021